

*Ecce homo, Ecce venio*  
*Ênfases antropológicas do carisma dehoniano*



# 1. *Ecce homo*

- Quando recusa o amor divino, se faz miserável [4]
  - Na expectativa da plenitude, esforça-se no bem e experimenta, em germe, o Reino de Deus [10]
    - Sujeito de salvação, criado para o amor e a comunhão [20]
      - Remido, liberto do pecado e vocacionado à unidade [23]
  - Em suas aspirações e buscas mais profundas pode ouvir os apelos de Deus no tempo presente [35]
    - Aspira à verdade, amor, justiça e liberdade [36]
- 
- Apesar do pecado, da fragilidade, dos fracassos e da injustiça, a redenção é possível, é oferecida e já está presente na História humana [12/68]
    - Remido, santificado e reunido em Cristo [14/23]
      - Envolvido no pecado, mas participante da graça redentora [22]
        - É curado, regenerado e reconciliado em amor [20/25]
    - Dotado de dignidade, busca libertação, reconciliação e fraternidade [36]
      - Existencialmente aberto ao advento de um mundo mais humano [37]
    - Em seu coração, embaraçado pelo pecado, atua a graça que liberta [46]

## 2. *Ecce venio*

- Do Coração de Cristo nasce o homem de coração novo, animado pelo Espírito Santo [3]
  - Por sua morte e ressurreição, deu-nos acesso ao dom do Espírito e à liberdade dos filhos de Deus [11]
  - Cristo suscita nos corações o amor ao Pai e o amor entre nós: amor que regenera; que é fonte de crescimento para as pessoas e as comunidades humanas, que até que tudo seja recapitulado n'Ele [20]
  - Amor, que na doação total de si mesmo, recria o homem segundo Deus [21]
- Constituído Senhor na força do Espírito, Cristo manifesta o amor do Pai, continuamente presente no mundo para o salvar [9]
  - Solidário com os homens, qual novo Adão, Ele revelou o amor de Deus e anunciou o Reino [10]
  - Nele foi criado o homem novo segundo Deus, na justiça e na santidade verdadeiras [12]
  - Obediente, redimiu e santificou a humanidade [14]
  - pela ressurreição, constituiu-o Senhor, coração da humanidade e do mundo, esperança de salvação [19]

### 3. *Carisma de oblação reparadora*

*Ecce venio (affectus) Hb 10,7*



*Ecce homo*  
*(Salutis colloquium)*  
Jo 1,14.19,5

*Dom (effectus) Jo 19,34-35*

Carisma: oblação

Pathos: solidariedade

Ethos: reconciliação

Virtus: disponibilidade

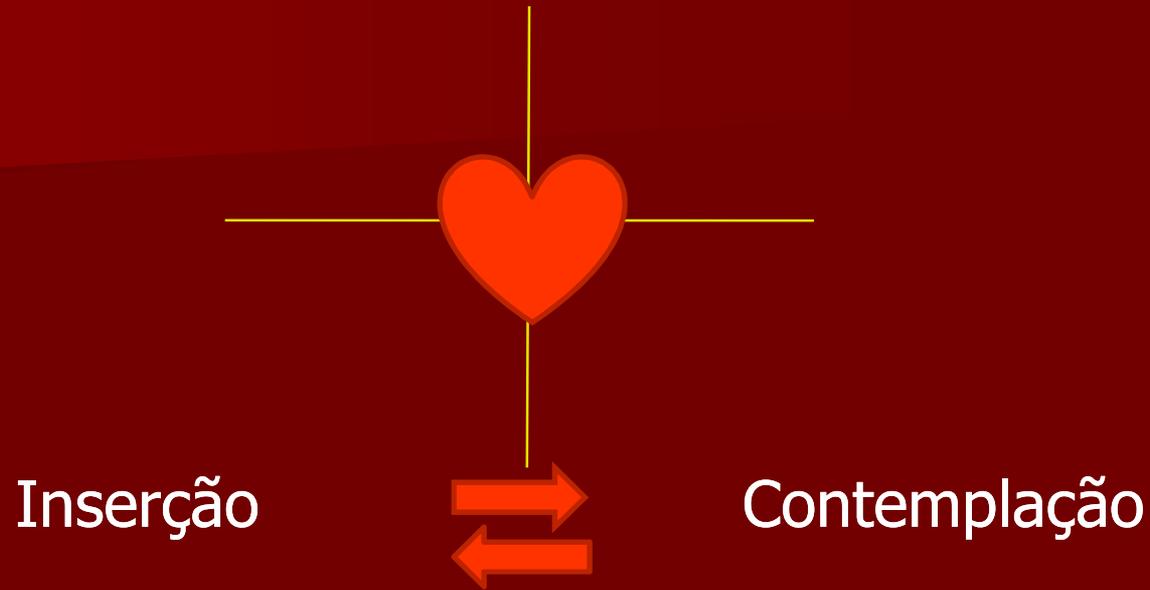
Emblema: Coração Transpassado



Princípio e centro de nossa vida

[6 / 17 / 25]

## 4. *Sint unum*



- Somos chamados a inserir-nos neste movimento de amor redentor, doando-nos aos irmãos com Cristo e como Cristo (21).
- Desejosos da intimidade do Senhor, procuraremos os sinais de sua presença na vida dos homens, onde atua seu amor salvador (28).

↓

Amor / Reparação = Solidariedade / Reconciliação

## 4.1. *Oblatos...* [profetas do amor]

A vida de oblação nos leva a discernir a vontade do Pai a nosso respeito e a respeito do mundo; faz-nos atentos aos apelos que o Pai nos dirige através dos acontecimentos, das aspirações e realizações humanas [35]; torna-nos solidários com nossos contemporâneos [38]; liberta-nos para o *verdadeiro amor* segundo o espírito das bem-aventuranças. [40]:

- de entrega
- vivido sem reservas
- fiel
- de coração livre
- atento às moções do Espírito
- disposto à caridade para com o próximo
- aberto ao encontro interpessoal
- construtor de comunidades
- humanamente realizador [cf. 41-43]
- disponível, corresponsável, dialógico
- franco, respeitoso, leal [cf. 55]

## 4.2. ...e reparadores [servidores da reconciliação]

A reparação, nós a entendemos como: acolhimento do Espírito, resposta ao amor de Cristo por nós, comunhão no seu amor pelo Pai e colaboração com sua obra redentora no mundo em que vivemos. [23]

- Testemunhar e servir à comunhão
- Vivenciar relações humanizadas, na dialética dos limites e do crescimento
- Partilhar e apoiar os esforços humanos de reconciliação e fraternidade
- Acolher, partilhar e praticar a hospitalidade
- Servir à fraternidade, tão almejada pelos homens
- Unir-nos à oferta pascal de Cristo para a reconciliação dos homens com Deus
- Trabalhar pela unidade dos cristãos e de todos os homens
- Trabalhar pela regeneração da humanidade [cf. 59-63, 65, 83-85]

## 5. *Adveniat regnum tuum*

Nós tomamos parte nas aspirações de nossos contemporâneos. Nelas vemos abertura ao advento de um mundo mais humano, apesar dos riscos. Pela fé, relacionamos essas aspirações com a vinda do Reino. [37]

### Amor/Solidariedade

- Vida teologal [9]
- Adesão total à pessoa de Jesus [14]
- Amor pelos humildes e sofredores [18]
- Doação total de Si [21]
- Comunhão de amor com o Pai [23]
- Com Cristo, o nosso amor... [25]
- Solidariedade efetiva com os homens [38]
- Edificar o corpo de Cristo [38]
- Empenho sem reservas [39]



### Reparação/Reconciliação

- Para a salvação no mundo [9]
- ...que remiu e santificou a humanidade [14]
- Promoção da fraternidade humana [18]
- Recriar a humanidade [21]
- Colaboração na obra redentora [23]
- ...cura a humanidade [25]
- Construção da cidade terrestre [38]
- Buscar o Reino e sua justiça [38]
- Para o advento da nova humanidade em Cristo [39]

## 6. A “nova humanidade” em Cristo

Por sua morte e ressurreição, Cristo nos deu acesso ao dom do Espírito e à liberdade dos filhos de Deus [11]. Nele foi criado o homem novo, em justiça e santidade verdadeiras: assim, cremos que redenção é possível, é-nos oferecida e já está presente. Seu caminho é também o nosso caminho [12].

- recapitulada em Cristo & vivendo em esperança
- recriada por Cristo segundo Deus
- libertada do pecado
- unida [unidade humana restaurada] & reunida no Corpo de Cristo
- curada e reconciliada
- consagrada à glória e alegria de Deus
- transfigurada pela Cruz e Ressurreição de Cristo
- marcada por esforços de libertação
- buscadora da verdade, justiça, amor e liberdade
- construtora de unidade mediante novas relações entre pessoas e grupos
- marcada por esforços de reconciliação e fraternidade
- unificada pela fé em Jesus Cristo e pela fraternidade universal
- regenerada em Cristo [cf. 10, 20-23, 25,29, 36, 43, 57, 61, 65, 83-85]

## 7. Uma “antropologia pascal”

- menos doutrinal, mais existencial
  - menos sistemática, mais dialética
- filha da cristologia e conceitualmente coerente
- centrada no mistério pascal, da Criação à Escatologia
  - elaborada sob o signo da Encarnação
    - discretamente pneumatológica
    - em fidelidade dinâmica ao carisma
    - receptora do Concílio Vaticano II
  - com termos do ideário moderno ocidental [humanista]
- “ouvidora” da condição humana e dos sinais dos tempos [dialógica]
- inspiradora de valores, escolhas e processos [programática]
  - potencialmente crítica em face das sociedades
  - hermeneuticamente aberta a novas leituras